INTEGRANDO

FILIADO Fenametro CUT

Informativo do Sindicato dos Empregados em Transportes Metroviários e Conexos de Minas Gerais

SINDIMETRO-MG

JULHO 2013

Metroviários participam do Dia Nacional de Luta com paralisação

A CATEGORIA COM MAIOR ÍNDICE DE PARALISAÇÃO EM MINAS!

Os metroviários de BH demonstraram que estão juntos com os trabalhadores brasileiros para reivindicar e conquistar o fim do Fator Previdenciário, as 40 horas semanais sem redução de salário, a retirada da PL 4330 da terceirização, o fim dos leilões do petróleo que é a entrega das riquezas nacionais para empresas estrangeiras, entre outras reivindicações.

Mas, também afirmaram as suas bandeiras de luta, como o fim das PPPs e das concessões/privatizações dos serviços públicos, em particular do Metrô-BH, que é um objetivo do governador Anastasia e do prefeito Marcio Lacerda, caso o governo Dilma estadualize a STU/BH.

Em Minas, os metroviários se consagraram com a total paralisação do Metrô, o que confirma a disposição de luta da categoria, que a Justiça do Trabalho tenta derrubar com aplicação de multa ao Sindicato. Argumentam que deveríamos ter garantido a "escala mínima", como se fosse possível fazê-la apenas por um decreto do desembargador em acordo com a CBTU. Mas, não será isso que nos derrubará. O SINDIMETRO está tomando as medidas jurídicas cabíveis e manterá a categoria informada.

Por hora, queremos deixar nossos agradecimentos a todos os companheiros e companheiras que atenderam ao chamado de mobilização e manifestação. O SINDIMETRO está orgulhoso da categoria que representa.

Também queremos estender os nossos parabéns aos companheiros e companheiras das STUs de Natal e João Pessoa, que também paralisaram 100% a operação dos trens.

Em 6 de agosto novas manifestações serão organizadas para exigir a retirada do PL 4330 de autoria do deputado e empresário Sandro Mabel (PMDB), que amplia a terceirização e precariza as relações de trabalho. As manifestações terão como "alvo" nas capitais as federações patronais e, em Brasília, as confederações (comércio, indústria, etc).

Em relação à pauta nacional entregue à presidente Dilma, caso ela não se reúna com as Centrais Sindicais e não atenda as reivindicações dos trabalhadores, uma paralisação nacional poderá ocorrer em 30 de agosto.

Acompanhe na página 2 as reflexões que apresentamos sobre a nova situação aberta no Brasil, após as manifestações ocorridas nos meses e junho e julho.

ACORDO COLETIVO 2013/2014

Um avanço conquistado com mobilização da categoria. Veja na página 3

Uma nova situação se abriu no país

A mobilização da juventude pela redução das tarifas de transportes catalisou o descontentamento popular com a política dos governos federal, estaduais e municipais. Os gastos de bilhões com a Copa revoltou centenas de milhares de jovens que foram às ruas para exigir que o mesmo tratamento em termos de investimentos fosse dado à educação, saúde e transporte.

As manifestações permitiram que uma ampla discussão se abrisse entre a juventude e os trabalhadores sobre a situação econômica e política do país. E é com esse objetivo que o **INTEGRANDO** apresenta uma breve reflexão sobre os últimos acontecimentos.

É fato que os trabalhadores obtiveram conquistas reais nos últimos 10 de anos - resultado de muita luta -, mas também é fato que não foi o suficiente. Além de antigas reivindicações da classe trabalhadora que seguem sem ser atendidas, como a reestatização de empresas privatizadas, reforma agrária, entre outras; os problemas de infraestrutura do país (ferrovias, portos, aeroportos, etc) continuam deficitários. As concessões à iniciativa privada, longe de solucionar os problemas, só fez aumenta-los. A concessão da ferrovia, por exemplo, não representou nenhuma melhoria no transporte para a população, ao contrário!

Um retrocesso que também ocorre em relação ao conjunto dos serviços públicos, "concedidos" à iniciativa privada, através de PPPs, consórcios, etc.

Em defesa dessa política, economistas e ministros dizem que transferir obrigações do Estado à iniciativa privada é uma necessidade para diminuir a dívida pública. Dizem que o Estado brasileiro não tem condições de garantir tantos investimentos sociais.

O problema é que mesmo com tanta concessão e transferência das obrigações do Estado à iniciativa privada, a dívida pública só aumenta. De janeiro a fevereiro deste ano a dívida pública aumentou R$ 26 bilhões, atingindo R$ 1,95 trilhão e a previsão é que alcançará R$ 2,24 trilhões até o final do ano! Dá para imaginar quantos metrôs, hospitais, escolas e moradias poderiam ser construídos com esse dinheiro? Estão certos os jovens e os trabalhadores que saíram às ruas para exigir os seus direitos!

O Dia Nacional de Lutas

A imprensa escrita e falada procura minimizar e desqualificar o Dia Nacional de Luta. Apesar da diferença numérica em relação às manifestações de junho, o "11 de julho" foi, sem dúvida nenhuma, um aviso aos governantes seja federal, estadual ou municipal.

A imprensa e os "analistas políticos" tentam minimizar a importância dos sindicatos dentro do novo cenário político, que se abre no país. Mas, não dá para negar que mesmo sendo parcial, houve paralisações em empresas metalúrgicas, serviços públicos, comércio, portos e transportes.

Será preciso lembrar a esses senhores que quem produz as riquezas nacionais e coloca para funcionar toda a engrenagem econômica do país são os trabalhadores assalariados. Eles querem solução às suas reivindicações e não aceitarão que seja colocado em suas costas o peso da chamada crise mundial, que bate às portas do Brasil.

Os trabalhadores apenas entraram em cena e o espetáculo das lutas sindicais ainda está por se desenvolver!

ACORDO COLETIVO 2013/2014

Um avanço conquistado com a mobilização da categoria

Esse ano, o governo federal queria evitar que os metroviários entrassem em greve e "queimasse o filme" da Copa das Confederações. Sob o peso das manifestações que ocorriam desde o início de junho e em função da mobilização da categoria, a CBTU teve que apresentar uma proposta de reajuste melhor do que foi oferecida no ano passado.

Temos a consciência, no entanto, que houve problemas e que uma parcela da categoria não se sentiu contemplada, principalmente com a diminuição da porcentagem das horas extras e os índices inferiores à inflação do período aos salários mais altos.

Toda negociação é difícil e os sindicatos estão sempre confrontados em contemplar a maioria da categoria, sem trazer perdas aos salários mais altos. Mas, dessa vez, os sindicatos da base da CBTU optaram por um acordo que favorecesse os menores salários, além de aumentar o piso salarial da categoria, um dos mais baixos entre as estatais. Entretanto, o SINDIMETRO quer esclarecer que essa opção não será uma regra para outros Acordos Coletivos.

Apresentamos, ao lado as principais cláusulas acordadas:

ACORDO COLETIVO 2013/2014

- 28 tickets alimentação com 7,4%, elevando o valor mensal para R$ 676,26;
- Reajuste de 7,4% no valor do VPNI;
- Reajuste de 7,4% no Plano de Saúde, com mínimo de R$ 139,12 e máximo de R$ 347,80;
- Reajuste de 7,4% no Auxílio Materno-Infantil, no valor de R$ 95,58;
- Reajuste de 7,4% no Auxílio Creche, no valor R$ 294,45;
- Reajuste de 7,4% para o Apontador, no valor R$ 152,76;
- Reajuste de 7,4% para Auxílio para dependente com necessidade especial, no valor de R$ 95,58;
- Pagamento de R$ 7,50 por hora/aula aos empregados que dão treinamento;

Quanto ao plano de saúde nacional, os sindicatos da base da CBTU, frente ao estudo apresentado pela empresa (ver site do Sindicato), concluíram que o melhor é reestruturar o AMO, a partir de negociações com a empresa.

Em relação às cláusulas sociais destacamos:

- A Mesa Permanente de Negociação poderá incluir aditivos ao Acordo Coletivo;
- As metroviárias com jornada de 6 horas e que fazem jus a licença amamentação, poderão optar por 1 ou 2 horas do benefício, desde que observados os limites da cláusula;
- O auxílio funeral passa para R$ 3mil;
- Risco de vida se mantém em 30%;

Sobre a assinatura do Acordo Coletivo

Segundo informações da CBTU, nos próximos dias se concluirá os trâmites legais para que finalmente os Sindicatos possam assinar o Acordo Coletivo. O SINDIMETRO informará a categoria tão logo o Acordo Coletivo esteja assinado.

ELEIÇÕES NA REFER

Vote José Raimundo - Nº 36

Em agosto haverá eleição da representação dos trabalhadores para o Conselho Deliberativo da REFER. O SINDIMETRO está apresentando o nome do companheiro **JOSÉ RAIMUNDO**, funcionário do Metrô de Salvador, que nos últimos 29 anos, trabalhou no segmento ferroviário (RFFSA, CBTU e CTS) e conhece os problemas e as reivindicações da categoria metroferroviária.

Faz parte do Conselho Deliberativo da REFER desde 2009 e quer continuar seu trabalho para garantir que a REFER receba as dívidas da RFFSA e da CBTU, que totalizam quase 3 bilhões de reais. É o pagamento dessas dívidas que pode garantir as aposentadorias atuais e futuras dos empregados das duas estatais, além da Central do Brasil, METROFOR, CPTM e CTS.

Por seu trabalho e compromisso é que o SINDIMETRO indica e pede

o voto para o companheiro **JOSÉ RAIMUNDO**, representante dos trabalhadores no Conselho Deliberativo da REFER.

Bola dentro ...

1. Uma antiga reivindicação do SINDIMETRO finalmente foi atendida: os trens não serão recolhidos às 18:40 horas, durante o horário de pico. Será que foi o povo nas ruas que fez a STU/BH resolver esse problema?

2. A Estação Cidade Industrial ganhou melhorias nas condições de acesso à estação. O conjunto de melhorias na iluminação no entorno da estação dá mais segurança aos usuários e funcionários. Muito bem!

Assembleia Geral para eleger a Comissão Eleitoral

Em outubro os metroviários filiados elegerão a nova direção do Sindicato para a gestão 2013-2016. E para abrir o processo eleitoral, a primeira medida é eleger a Comissão que organizará todo o processo. Com esse objetivo, realizaremos uma ASSEMBLEIA GERAL em 30 de julho.

Os companheiros e companheiras que queiram participar da Comissão Eleitoral podem desde já inscrever-se, dirigindo-se ao Sindicato. No entanto, informamos que estatuariamente os membros dessa Comissão não poderão compor nenhuma chapa à direção do Sindicato.

Eleições CIPA

A CIPA é um instrumento dos trabalhadores para garantir que as condições de segurança e trabalho sejam respeitadas. Portanto, os companheiros e companheiras eleitos para CIPA possuem uma grande responsabilidade.

O SINDIMETRO parabeniza os representantes eleitos pelos trabalhadores, esperando que tenham plenas condições para exercer suas funções. Colocamo-nos à disposição!

CBTU terá concurso público

No site do "Mega Concursos" foi anunciado que em breve será aberto concurso público para a CBTU, com o preenchimento de 525 vagas. O curioso é que a empresa, em negociação com os trabalhadores, chegou a condicionar o índice de reajuste salarial da categoria à redução das horas-extras. E agora que o concurso poderia contribuir nessa diminuição, fomos surpreendidos com pouquíssimas vagas para a STU/BH. Por que será?